

**EDITAL PROGRAMA NACIONAL DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA NA AMAZÔNIA n°
21/2018**

Anexo V – Roteiro Básico do Projeto

1. TÍTULO DO PROJETO			
NAS TEIAS DA AMAZÔNIA: SUJEITOS, IDENTIDADES, TERRITORIALIDADES, LINGUAGENS E DIVERSIDADES			
2. INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
2.1 Nome da instituição	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA		
2.2 Sigla	UFPA		
2.3 Endereço	Campus universitário de Bragança- Alameda Leandro Ribeiro s/n Bairro Aldeia Bragança-Pa- 68.600.000		
2.4 PPG da Instituição Líder vinculado ao Projeto	PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO EM LINGUAGEM E SABERES		
2.5 Código do PPG	15001016067PO	Nota (Mestrado)	3
		Nota (Doutorado)	
3. COORDENADOR PROPONENTE			
3.1 Nome completo	CESAR AUGUSTO MARTINS DE SOUZA		
3.2 CPF	60558229204		
3.3 Titulação	Doutor		
3.4 Cargo	Docente do PPLSA		
3.5 Link do currículo Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/3353195442153329		
3.6 Endereço profissional completo	Campus universitário de Bragança- Alameda Leandro Ribeiro s/n Bairro Aldeia Bragança-Pa- 68.600.000		
3.7 Telefone fixo	91- 3425-1209		
3.8 Celular	93 991931207		
3.9 E-mail	cesarmartinsouza@gmail.com cesar@ufpa.br		
4. INSTITUIÇÃO ASSOCIADA 1			
4.1 Nome da instituição	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ		
4.2 Sigla	UNIOESTE		
4.3 Endereço	Rua Universitária, 2069 – Jardim Universitário, Cascavel – PR CEP 85819-110		
4.4 PPG da Instituição Associada 1	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS		
4.5 Código do PPG	40015017003PO	Nota (Mestrado)	5

		Nota (Doutorado)	5
4.6 Nome do coordenador associado	TEREZINHA DA CONCEIÇÃO COSTA-HÜBES		
4.7 CPF	796860449-49		
4.8 Titulação	Pós-doutorado em Linguística Aplicada pela UFSC (2013) Doutorado em Estudos da Linguagem pela UEL (2008)		
4.9 Cargo	Professora / Coordenadora do PPGL		
4.10 Link do currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/5764532456858431		
4.11 Endereço profissional completo	Rua Universitária, 2069 – Jardim Universitário, Cascavel – PR CEP 85819-110		
4.12 Telefone fixo	(45) 3220-7491		
4.13 Celular	(45) 9 9982-8025		
4.14 E-mail	tehubes@gmail.com		
5. INSTITUIÇÃO ASSOCIADA 2			
5.1 Nome da instituição	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ		
5.2 Sigla	UFOPA		
5.3 Endereço	Rua Vera Paz, s/n. (Unidade Tapajós). CEP 68.035-110. Santarém, Pará.		
5.4 PPG da Instituição Associada 1	Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida – PPGSAQ /		
5.5 Código do PPG	15010015071P2	Nota (Mestrado)	3
		Nota (Doutorado)	
5.6 Nome do coordenador associado	THIAGO ALMEIDA VIEIRA		
5.7 CPF	686.698.282-00		
5.8 Titulação	Doutorado		
5.9 Cargo	PROFESSOR		
5.10 Link do currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/4121093782754551		
5.11 Endereço profissional completo	Rua Vera Paz, s/n. (Unidade Tapajós). CEP 68.035-110. Santarém, Pará.		
5.12 Telefone fixo	093 2101-4947		
5.13 Celular	093 99125-9398		
5.14 E-mail	thiago.vieira@ufopa.edu.br		

6. DETALHAMENTO DO PROJETO

Esta parte refere-se ao escopo técnico-científico do Projeto. O proponente deve ser o mais completo e detalhado nas informações disponibilizadas, demonstrando todos os aspectos relacionados no item 11 do Edital, a saber, “Análise e seleção dos projetos” da Avaliação de Mérito Acadêmico. As informações aqui solicitadas podem ser acrescidas com observações/comentários extras que o proponente considerar pertinentes.

I. Resumo

Este projeto trata-se de uma parceria acadêmica que aproxima, numa perspectiva interdisciplinar, dois Programas de Pós-Graduações da Região Norte, representados pela Universidade Federal do Pará - UFPA, Universidade Federal Oeste de Pará - UFOPA e uma instituição da região Sul, representado pela Universidade Estadual Oeste do Paraná - UNIOESTE. O desdobramento dessa interação envolve não só o fortalecimento da formação propiciada nos Programas como também das linhas de pesquisa nas quais os professores estão envolvidos, assim como, a implementação e consolidação da área interdisciplinar na Região Norte. Nessa direção vale ressaltar que a troca de experiências entre os grupos acontecerá por meio da oferta de disciplinas, realização de eventos, missões de estudo, reuniões de trabalho, orientações compartilhadas, pesquisas e publicações conjuntas e realização de estágios pós-doutoral. Desta forma, os pesquisadores dos programas que compõem a equipe do presente projeto visam por um lado, responder à necessidade de uma nova produção teórica e de novas políticas sociais na e sobre a Amazônia e, por outro, a consolidação da PPLSA/UFPA, PPGSAQ/UFOPA, e fortalecimento PPGL/UNIOESTE. Para isso, se propõem a investir em uma rede de pesquisa interdisciplinar na e sobre a região Amazônica, considerando seus sujeitos, suas linguagens e sua biodiversidade (no tocante a heterogeneidade ambiental, sua diversidade cultural e sua diversidade produtiva), colocando-se no cenário local, nacional e internacional no debate com outros centros de estudos dentro e fora da Amazônia.

II. Contextualização teórica do tema e Justificativa

Apresentação de uma revisão sintética e crítica da situação do conhecimento sobre o(s) tema(s) estudado(s);

Definição do escopo do trabalho;

Dissertação de como o objeto da pesquisa se inscreve no campo de conhecimento e como os conhecimentos permitem precisar as questões ou as hipóteses da pesquisa;

A justificativa deve demonstrar:

- *A relevância e originalidade da proposta;*

O projeto se propõe a analisar a Amazônia nas dimensões dos **SUJEITOS, IDENTIDADES, TERRITORIALIDADES, LINGUAGENS, DIVERSIDADES AMBIENTAL, CULTURAL E PRODUTIVA** articulando docentes e discentes de três instituições (UFPA, UFOPA e UNIOESTE) e objetiva contribuir para a consolidação e fortalecimento da pesquisa, e do ensino de graduação e de pós-graduação na região.

Estudar a amazônica é confrontar-se com a diversidade cultural e ambiental, com diferentes condições de vida locais, de linguagens, de saberes, de valores, de práticas sociais e educativas, de sujeitos com múltiplas identidades e territorialidades tais como: ribeirinhos, pescadores, índios, remanescentes de quilombos, assentados, atingidos por barragens, além de cidadãos (populações urbanas e periféricas das cidades da Amazônia) de diferentes matrizes étnicas e religiosas, constituídas e constituidoras de valores e modos de vida, sentidos e saberes amazônicos e sobre a Amazônia.

É relevante, todavia, assinalar nos processos constituidores das Amazônias, de formação cultural, política e econômica, na constituição de conformação das suas populações e de resistências de suas identidades político-culturais que se revelam, de um lado os conflitos fundamentados na desigualdade pautada no paradigma de racionalidade eurocêntrico e de produção capitalista hegemônicos, produtor e difusor de uma política cultural conservadora, fundamentalmente excludente e, de outro, diversas amazônicas e diversas lógicas que se sustentam numa dinâmica relacional entre os tempos – sociais, individuais e de natureza, para explicar suas práticas sociais, técnicas e racionalidade produtiva, que estão na invisibilidade e que gestam uma economia invisível.

Há necessidade, portanto, de construções de concepções, práticas e políticas que recolorem e reconheçam o valor dessas populações amazônicas como protagonistas, na conjugação e diálogo com outros povos, para edificação de novos paradigmas epistemológicos e de desenvolvimento na Amazônia.

Nesta perspectiva, as linguagens e culturas amazônicas se constituem como espaços de estudos sobre saberes e práticas de grupos, comunidades e populações nas quais se configuram sociodiversidades tramadas nas teias de relações nacionais e globais, assim como, os múltiplos processos de trabalho na região amazônica, porque são diversos, multiculturais e complexos da ação humana sobre o território.

Todos esses aspectos são premissas de sentidos e significações ensejando a realização de estudos em perspectiva interdisciplinar, possibilitando a participação de pesquisadores que transitam por diferentes áreas do conhecimento, mediante abordagens discursivas, fontes orais, etnografias e representações sociais, análises discursivas, cartografias, entre outras.

Diante de situações existenciais tão ricas que compõem a diversidade sócio cultural e ambiental, produzidas pelas populações da região Amazônica é inadmissível que seus saberes e práticas continuem a ser invisibilizados desconsiderando os modos de ser e existir próprios da Amazônia.

Nas culturas de suas relações sociais, as populações da Amazônia vivenciam situações peculiares nas relações produtivas; enfrentam singularidades nos diversos ambientes em que vivem; e possuem um conjunto de crenças, valores, símbolos, e saberes que constroem/reconstroem identidades, práticas de formação pessoal e coletivas forjadas nas vivências e convivências nos vários espaços sociais em que participam.

Partindo da compressão de que as linguagens e culturas amazônicas bem como as diversidades de trabalhos revelam processos constituidores de formação cultural, política e econômica em diferentes Amazônias, as questões norteadoras desse projeto materializam-se nas seguintes formulações:

- a) Que Amazônias são produzidas nas diversidades culturais?
- b) Quais sujeitos amazônicos são produzidos?
- c) De que forma as diversidades culturais, territoriais, ambientais e produtivas se inserem nos processos constituidores das identidades dos sujeitos e territorialidades amazônicas?
- d) Quais as estratégias que os povos utilizam para garantir a manutenção de seus diferentes modos de vida?
- e) Que linguagens constituem os discursos nos diferentes contextos sociais, culturais, histórico e ideológicos da Amazônia?
- f) Como a diversidade de linguagens, culturas e identidade da região amazônica está sendo explorada/trabalhada no contexto de ensino?
- g) Como as crenças, valores, símbolos e saberes da população amazônica estão sendo preservadas/respeitadas/valorizadas/reinventadas nas práticas de formação dos sujeitos?
- h) De que modo é possível descrever os fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade nas mais diversas manifestações da linguagem em diferentes contextos multiculturais e ideológicos da Amazônia?
- i) Como estimular/preservar/valorizar as diversas linguagens artísticas e culturais do contexto amazônico, de modo que se possa promover a autoria e a formação leitora nos contextos educacionais e culturais, formais e/ou informais?
- j) Que gêneros literários, artísticos e híbridos do contexto amazônico podem ser estudados/valorizados, considerando as relações possíveis entre a Literatura e outras Artes (música, pintura, cinema, teatro etc.), bem como sua correlação com a linguagem, a cultura e a sociedade?

A construção da ideia de Amazônia surge ainda com os primeiros olhares de conquistadores e missionários, como Carvajal que enxergou as míticas guerreiras gregas vivendo junto ao gigantesco e lendário rio que passou a carregar em seu nome as narrativas transportadas da Europa para o Novo Mundo (Gondim, 2007).

Os significados da Amazônia e, como é vista em todo o mundo, é fundamental para compreender os saberes na própria região, pois são diretamente impactados por ideias e projetos advindos de outros lugares. Exploração mineral, hidrelétricas, portos e rodovias se constituem em elemento estrutural para o capital internacional, mas apesar de implementados na região amazônica, não se constituem em elemento que melhorem as condições de vida das populações locais.

De modo contrário, as explorações dos recursos da região são pensadas de fora para fora, deixando apenas os efeitos colaterais para os povos tradicionais, populações urbanas e à biodiversidade amazônicas. Fauna e flora da região são seriamente atingidos, provocando como consequência graves problemas às populações locais, bem como aos seus saberes, às narrativas orais e escritas, e até mesmo à sua existência. Em diversos momentos da História da Amazônia, projetos e propostas elaborados fora da região e por pessoas que não a conhecem, nem vivenciam suas práticas sociais, provocam impactos sobre as populações.

A Amazônia continua a despertar diversos interesses, relacionados ao capital internacional, com a atuação de ambientalistas ou pesquisadores das mais diferentes áreas do conhecimento (MENDES & SACHS 1997). Caminhar pela Amazônia, em suas cidades, seus rios, suas diferentes culturas e povos aguça a curiosidade sobre como seus habitantes se estabelecem em meio a um cenário tão complexo, entrecortado por conflitos de diferentes naturezas.

Diante de tal complexidade, a floresta coexiste, por exemplo, com cidades com população superior a cem mil e até mesmo de mais de um milhão de habitantes. Um simples sobrevoo pelas cidades e se pode ver o contraste entre a área urbana e a floresta que se olham frontalmente, como um desafio, como a indicar possibilidades de uma convivência entre os diferentes sem a busca pela eliminação do outro.

Muitos pesquisadores têm se debatido a encontrar uma fórmula que separe e simultaneamente integre a floresta com o mundo urbano considerado moderno. O desafio a que se lançam é a busca de formas sustentáveis para a preservação da fauna e flora amazônicas, com a inclusão dos seres humanos e seus mais diferentes modos de vida.

O historiador estadunidense Warren Dean (2013), ao analisar a *História e a devastação da Mata Atlântica brasileira*, argumenta não acreditar em desenvolvimento sustentável no Brasil, pois os projetos que utilizam este conceito, na verdade apenas se baseiam em um slogan que justifique intervenções externas para gerar riquezas a alguns grupos econômicos.

A cidade e a floresta, com suas populações, se desafiam e explicitam encontros e desencontros sem dicotomias, mas inter-relações, inclusive quando se trata da exploração dos muitos recursos naturais da região. Poderíamos, apenas para problematizar a questão, mencionar a construção da hidrelétrica do Belo Monte, no rio Xingu, e todos os conflitos daí decorrentes em torno dos discursos, de muitos empresários e políticos locais sobre o “mundo moderno e progresso” (a construção da hidrelétrica) contra os “românticos e atrasados” (os contrários a construção da hidrelétrica), ou então os minérios e a exploração destes sem deixar os “buracos” como o saldo às populações nativas (MARTINS DE SOUZA & GUERRA, 2017).

Cada uma destas questões em seus diversos matizes poderia propiciar um projeto de pesquisa, e este é o objetivo central desta proposta, possibilitar que os pesquisadores das instituições envolvidas, bem como os discentes destes programas de pós-graduação, possam ter um campo aberto para investigar temáticas diversificadas que permitam compreender a construção de significados sobre a Amazônia e como estes se relacionam com os saberes de suas populações.

Para se examinar a temática mais profundamente, fugindo às armadilhas do etnocentrismo, é necessário nos despirmos de ideias preconcebidas, bem como de conceitos predefinidos sobre o meio ambiente e a interação com o ser humano, buscando por meio de pesquisas que reúnam diferentes áreas do conhecimento, bem como diversificados métodos, compreender os saberes de populações da região e as transformações nos significados sociais da Amazônia, como descrevem os textos abaixo:

[...] O sol da manhã rasga o céu da Amazônia/Eu olho Belém da janela do hotel/As aves que passam fazendo uma zona/Mostrando pra mim que a Amazônia sou eu/E tudo é muito lindo/É branco, é negro, é índio/No rio tiete mora a minha verdade/Sou caipira, sede urbana dos matos/Um caipora que nasceu na cidade/Um curupira de gravata e sapatos/Sem nome e sem dinheiro/Sou mais um brasileiro/Olhando Belém enquanto uma canoa desce um rio/E o curumim assiste da canoa um boing riscando o vazio [...].

(Olhando Belém, Nilson Chaves e Celso Viáfora)

Quem quer? Quem quer?

São os últimos suspiros da Matinta...

Uma voz, ao longe, responde destemida: Eu quero!

O dono da voz pensava em fortunas e joias, uma vida diferente e confortável longe de tudo aquilo que sempre viveu.

Mas o espírito da floresta só queria passar adiante sua sina. E mais um encantado passa habitar o coração da floresta. Pedir tabaco, sobrevoar as casas com seu grito de rasga

mortalha para assustar as crianças e agourar a vida de velhos e doentes. Passará a vida assim... até que outro venha tomar seu lugar.

(Lenda da Matinta Perera)

[...] Boa parte do vapor que forma esse rio invisível vem da própria floresta. É que, ao passar sobre a maior floresta tropical do planeta, ele incorpora a água que evapora diretamente do solo e também aquela retirada pelas plantas da terra e lançadas na forma de vapor na atmosfera. Uma parte da água da Amazônia chega ao sul do país e possivelmente vira chuva.

(Um Rio que flui pelo ar¹ - PESQUISA FAPESP, nº 158, abril de 2009)

A Amazônia brasileira ocupa 49,29% do território nacional, tendo a maior variedade de espécies animais e vegetais do planeta: a sua floresta, a hiléia amazônica, é a maior floresta tropical do mundo; a bacia fluvial amazônica se constitui em torno do maior rio do mundo, o Amazonas, que tem a maior parte de sua área total no Brasil; a reserva mineral da região amazônica também é a maior do mundo. As riquezas naturais dessa região colocam-na como estratégica em todo o planeta [...]. Em contraste com essa riqueza natural, a população amazônica consta nas estatísticas oficiais com as mais baixas expectativas de vida, com os municípios de menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), menor renda per capita, com graves problemas ambientais e muitos conflitos agrários que, por vezes, acabam em morte de trabalhadores.

(Amazônia: trabalho escravo, conflitos de terra e reforma agrária² - *Socorro Gomes e Ronaldo Lima Araújo*)

São trechos que apresentam diferentes leituras da Amazônia: pelo viés da poesia, do mitológico, do científico, do político, da linguagem, dos saberes tradicionais várias Amazônias que se constroem e se entrelaçam em tramas discursivas tão diversas quanto dispersas.

Para além de uma região permeada por conflitos de terra e que é intitulada por muitos como pulmão do mundo a ser preservada para o bem da sobrevivência do planeta, infindáveis outras amazônias subsistem e resistem aos títulos que tentam aprisioná-las.

Michel Jolivet (1997) defende que para se construir uma análise complexa sobre as relações entre os humanos e a natureza é imprescindível a construção de pesquisas interdisciplinares envolvendo as mais diferentes áreas do conhecimento, como Educação, Ciências Sociais, História e Letras. Nesse sentido, o presente projeto visa envolver pesquisadores dos programas PPLSA, UFOPA e PPGL, em estudos que permitam compreender a construção das ideias sobre a Amazônia, bem como sobre suas linguagens, seus discursos, e também sobre as visões externas sobre a região e como podem vir a interferir no cotidiano das populações locais, com seus saberes e suas práticas culturais.

Nesse caminho, compreende-se a cultura amazônica como pluralidade e devir resultantes de contextos socioculturais, ambientais e históricos que precisam ser estudados à luz de metodologias

¹ Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2009/04/Um-rio-que-flui-pelo-ar.pdf>

² Disponível em: <http://revistaprincipios.com.br/artigos/90/cat/805/amaz%ocircnia-trabalho-escravo-conflitos-de-terra-e-reforma-agrária-.html>

que envolvam a reflexão, a observação e a descrição sobre/dos processos sociais, numa perspectiva voltada à sustentabilidade e ao desenvolvimento regional.

Nesta perspectiva, estudar a Amazônia em uma abordagem interdisciplinar se constitui em desafios e possibilidades. Assim, é preciso investir em parcerias com outras instituições em que se inscreve: a) ampliar cooperação acadêmica com professores com larga experiência de pesquisa no caminho de articular ações e metodologias que dialoguem entre si e coadunem na elaboração de projetos integrados; b) fortalecer as linhas de pesquisa existentes nos programas envolvidos na proposta por meio do intercâmbio de pesquisadores e ideias. Com isso pretende-se contribuir para o avanço das pesquisas na região e conseqüente desenvolvimento da região Amazônica.

Nessa direção vale ressaltar que a troca de experiências entre os grupos acontecerá por meio da oferta de disciplinas, realização de eventos, missões de estudo, reuniões de trabalho, orientações compartilhadas, pesquisas e publicações coletivas etc.

Acreditamos que tais iniciativas impactarão não somente na pesquisa realizada em nível de pós-graduação quanto na iniciação científica de alunos da graduação e são possibilidades reais de maturidade e interação entre os grupos por meio de intercâmbio profissional com a realização e desenvolvimento de projetos integrados de cooperação.

III. Objetivos Científicos do Projeto

Apresentação do objetivo geral;

Descrição dos objetivos específicos;

Objetivos Gerais

- 1) Criar rede interdisciplinar de Pesquisas sobre a Amazônia, em nível de pós-graduação e de iniciação científica, visando novas/outras formas de produção do conhecimento, considerando as diferentes formas discursivas, em diferentes linguagens e culturas do e no contexto amazônico;
- 2) Propor estudos críticos além de práticas interdisciplinares de estudo das realidades locais;

Objetivos específicos

- 1) Ampliar parcerias de cooperação acadêmica com professores com larga experiência de pesquisa no caminho de articular ações e metodologias que dialoguem entre si e coadunem na elaboração de projetos integrados.

- 2) Fortalecer as linhas de pesquisa existentes nos programas envolvidos na proposta por meio do intercambio de pesquisadores e ideias, visando à implantação do Doutorado no PPLSA/UFPA.
- 3) Contribuir com avanço das pesquisas na região e, conseqüente, com o desenvolvimento da região Amazônica
- 4) Estabelecer parcerias e estudos integrados que envolvam a academia e as diversas comunidades regionais: indígenas, quilombolas, pescadores, rezadeiras, parteiras, ribeirinhos, agricultores, extrativistas, entre outros;
- 5) Desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão sobre e com as diferentes realidades sociais investigadas pelos programas envolvidos na proposta visando o desenvolvimento regional;
- 6) Promover o intercâmbio de saberes sobre realidades de desenvolvimento de novas territorialidades na Amazônia.

IV. Principais publicações anteriores da equipe relacionadas ao tema do estudo.

PROPONENTE-

CÉSAR AUGUSTO MARTINS DE SOUZA

MARTINS DE SOUZA, César. A. A região dos desejos e das aventuras: diálogos sobre grandes projetos de integração e desenvolvimento na Amazônia nos séculos XIX e XX. CADERNOS DO CEOM, v. 31, p. 21-29, 2018.

SILVA, Glayce de Fátima Fernandes da ; MARTINS DE SOUZA, C. A. . Pelos caminhos da louvação: a Festa de Todos os Santos na comunidade de Jurussaca. NOVA REVISTA AMAZÔNICA, v. 2, p. 51-71, 2017.

Gutemberg Armando Diniz Guerra ; MARTINS DE SOUZA, C. A. . Propagandas, discursos e análises sobre Belo Monte em Altamira, Pará, Brasil. AGRICULTURA FAMILIAR (UFPA), v. 11, p. 85-98, 2017.

MARTINS DE SOUZA, C. A.; SARAIVA, L. J. C. . Entre enigmas e traumas: memória, história e literatura em três contos de Bernhard Schlink. PROJETO HISTÓRIA. REVISTA DO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS DE HISTÓRIA, v. 59, p. 197-227, 2017.

SILVA, J. V. F. ; MARTINS DE SOUZA, C. A. . A Transamazônica: utopia e ilusão na obra de Odette de Barros Mott. Revista EDUCAmazônia - Educação, Sociedade e Meio Ambiente, v. IX, p. 9-28, 2017.

JOANA DARC DE VASCONCELOS NEVES

NEVES, Joana d'Arc de Vasconcelos; CORDEIRO, Georgina Negrao Kaliffe ; HAGE, S. A. M. . EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E FORMAÇÃO DE EDUCADORES: DESAFIOS PARA A SUA CONSOLIDAÇÃO NA AMAZÔNIA PARAENSE. TEIAS (RIO DE JANEIRO. IMPRESSO), v. 17, p. 111-128, 2016.

ARAUJO, S. S. M. P. ; NEVES, Joana d'Arc de Vasconcelos . Os trabalhos femininos e suas representações sociais na Comunidade do Cajueiro (Campos de Baixo) Bragança/PA. Protestantismo em Revista, v. 27, p. 50-63, 2015.

NEVES, Joana d'Arc de Vasconcelos; CORDEIRO, Georgina Negrao Kaliffe (Org.) ; MACIEL, ROGERIO ANDRADE (Org.) ; SILVA, GISELLI SILVA (Org.) . DIALOGOS SOBRE A JUVENTUDE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA AMAZÔNIA PARAENSE: PERSPECTIVAS E PRATICAS. 1. ed. BELEM: Samauma editorial, 2017. v. 1000. 488p

LUIS JUNIOR COSTA SARAIVA

SARAIVA, Luis Junior Costa; CORREA, J. S. L. . EU E A RUA: SER CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE BRAGANÇA-PA. NOVA REVISTA AMAZÔNICA, v. 1, p. 127-150, 2017.

SOUZA, CÉSAR MARTINS ; SARAIVA, LUIS JUNIOR COSTA . Entre enigmas e traumas: memória, história e literatura em três contos de Bernhard Schlink. PROJETO HISTÓRIA. REVISTA DO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS DE HISTÓRIA, v. 59, p. 197-227, 2017.

SARAIVA, Luis Junior Costa; CORREA, J. S. L. (Org.) ; FERNANDES, D. S. (Org.) . Câmeras subjetivas: imagens em trânsito sobre o Nordeste paraense. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017. 147p .

DANIEL DOS SANTOS FERNANDES

FERNANDES, Daniel dos Santos; FERNANDES, José Guilherme dos Santos. A “EXPERIÊNCIA PRÓXIMA”: SABER E CONHECIMENTO EM POVOS TRADICIONAIS. Link - <http://seer.ufrgs.br/index.php/EspacoAmerindio/article/view/53593>

FERNANDES, Daniel dos Santos; FERNANDES, José Guilherme dos Santos. PERSONAS E HABITUS: ESTUDO DE PERFIS ANTRÓPICOS NA AMAZÔNIA ORIENTAL. Link - <http://www.seer.ufrgs.br/EspacoAmerindio/article/view/76748>

FERNANDES, Daniel dos Santos; FERNANDES, José Guilherme dos Santos. “CÂMERAS SUBJETIVAS”: IMAGENS EM TRÂNSITO SOBRE O NORDESTE PARAENSE. https://www.academia.edu/34823755/_C%C3%A2meras_subjetivas_imagens_em_tr%C3%A2nsito_sobre_o_Nordeste_paraense

FRANCISCO PEREIRA DE OLIVEIRA

LIMA, Debora B. ; LIMA, Dhéssica da S. ; OLIVEIRA, F. P. . PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR. REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO DA FACULDADE ARAGUAIA - RENEFARA, v. 11, p. 101-115, 2017.

OLIVEIRA, F. P.; VIEIRA, N. C. ; RODRIGUES JÚNIOR, Sebastião . As famílias do mangue e suas práticas holísticas: um estudo no nordeste paraense, Amazônia, Brasil. AMAZÔNICA: REVISTA DE ANTROPOLOGIA (ONLINE), v. 9, p. 316-337, 2017.

OLIVEIRA, F. P.; MANESCHY, M. C. ; FERNADES, Marcus Emanuel B . O Caranguejo-uçá e a Civilização do Mangue. In: Marcus E. B. Fernandes. (Org.). Os manguezais da costa norte brasileira Vol. III. IIIed.Belém: Gráfica e Editora Santa Cruz, 2016, v. III, p. 9-175.

GUNTER KARL PRESSLER

PRESSLER, Gunter K.. Da Análise Estrutural da Narrativa (1966) à Narratologia, de Wolf Schmid (2014). Um Breve Histórico (também da terra brasilis). NOVA REVISTA AMAZÔNICA, v. 11, p. 81/8-90, 2017.

DANTAS NETO, A. C. ; PRESSLER, Gunter K. . LEITURA DE LINDANOR CELINA: CAMINHOS PARA A COMPREENSÃO DO TEXTO LITERÁRIO. NOVA REVISTA AMAZÔNICA, v. 3, p. 63-70, 2017.

PINHEIRO, L. L. S. ; PRESSLER, Gunter K. . O NOME DAS PERSONAGENS EM CINZAS DO NORTE: UMA QUESTÃO POÉTICA. NOVA REVISTA AMAZÔNICA, v. 3, p. 71, 2017.

SANDRA NAZARÉ DIAS BASTOS

BASTOS, SANDRA NAZARÉ DIAS; CHAVES, Sílvia . COM QUANTOS ENUNCIADOS SE PRODUZ O MAU ALUNO?. NOVA REVISTA AMAZÔNICA, v. VI, p. 59-72, 2018.

BASTOS, SANDRA NAZARÉ DIAS; CHAVES, Sílvia . Entre raízes aéreas e exoesqueletos: a produção de currículos de biologia. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, v. 02, p. 646-660, 2017.

LINHARES, Marcos Allan ; SALES, A. N. ; BASTOS, SANDRA NAZARÉ DIAS . Aprendendo com modelos: a turma da Mônica e suas famílias. Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), v. 9, p. 810-817, 2016.

TABITA FERNANDES DA SILVA

CABRAL, A. S. A. C. ; RAZKY, A. ; PAULA, A. P. ; LOPES, J. D. ; SILVA, T. F. ; SILVA, T. F. . L' Atlas linguistique sonore des langues indigènes du Bresil: un project en cours. Géolinguistique (Grenoble), v. 15, p. 215-234, 2015.

OLIVEIRA, A. L. A. ; SILVA, T. F. . Memória e linguagem na construção de narrativas: uma possibilidade de releitura da história social. In: SILVA, Aline Costa da; SANTOS, Ana Mabel Seixas Alves Santos; JÚNIOR, Fernando Alves da Silva; ALENCAR, Larissa Fontinele de Alencar. (Org.). Diálogos interculturais na Amazônia Oriental. 1ed.São Carlos: Pedro João, 2017, v. 1, p. 159-173.

CALDAS, R. B. C. ; BARROS, S. H. B. ; SILVA, T. F. ; SILVA, T. F. . Aspectos Interculturais do léxico traduzido entre línguas e culturas na Amazônia. In: LABORDE, Elga Pérez; UNTERNBÄUMEN, Enrique Huelva; NAVES, Rozana Reigota. (Org.). Interculturalidade e patrimônio em contextos latino-americanos. 1ed.Campinas: Pontes,

ASSOCIADO 1- PPGL –UNIOESTE

ACIR DIAS DA SILVA

SILVA, Acir Dias. As Tessituras do Tempo e a Arte da Memória no Cinema, *Revista Guará*, ISSN 2237-4957, 2017. DOI 10.18224/gua.v6i1.5672

SILVA, Acir Dias. Traduções Poéticas: o Romance d´A Pedra do Reuno e Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta e a microssérie televisiva, *Revista Comunicação e Educação*, ISSN 0104-6829, 2009.

SILVA, Acir Dias. Notas Sobre Arte, Cinema e Linguagem, *Revista Línguas & Letras*, ISSN 1517-7238, 2003

ADRIANA APARECIDA FIGUEIREDO FIUZA

FIUZA, Adriana Aparecida de Figueiredo. Releituras da história franquista nos romances Galíndez e Autobiografía del general Franco, de Manuel Vázquez Montalbán. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica - UNESP, 2014.

FIUZA, Adriana Aparecida de Figueiredo. Representaciones de las mujeres en Libertarias y Las trece rosas. In: RAMOS, María Marcos. (Org.). Historia, literatura y arte en el cine en español y portugués: estudios y perspectivas.. 1.ed.Salamanca: Centro de Estudios Brasileños, 2017. p. 443-455.

FIUZA, Adriana Aparecida de Figueiredo. La lectura literaria, la literatura femenina y la posguerra en el contexto de formación de los alumnos del curso Letras - Lengua Española del PARFOR. In: FLECK, Gilmei Francisco. (Org.). Parfor: una experiencia singular en la formación docente de lengua española y respectivas literaturas. 1.ed.Porto Alegre: Unioeste - Evangraf, 2016. p. 101-111.

ALEXANDRE SEBASTIÃO FERRARI SOARES

SOARES, Alexandre S. Ferrari et al. *Discurso e resistência*. Cascavel, PR, EDUNIOESTE, 2015. ISBN: 978-85-7644-295-0

SOARES, Alexandre S. Ferrari; MEDEIROS, Vanise Gomes. Na história de um gentílico, a tensa inscrição do ofício. *Revista da ANPOLL*, v.32, p.81-105, 2012.

SOARES, Alexandre S. Ferrari; VERSA, Cesar R. Análise do Discurso e Literatura: um diálogo possível no romance *O dia em que matei meu pai*, de Mario Sabino. *Entremeios*, v. 16, p. 259-273, 2018.

CARMEN TERESINHA BAUMGÄRTNER

BAUMGÄRTNER, Carmen T.; SCHNORR, Luciane A. S. Encaminhamento didático-pedagógico para a produção escrita: uma experiência de ensino com narrativas de aventura. In: CASTELA, Greice da Silva; SELLA, Aparecida Feola. (OrgS.). Pesquisas e propostas pedagógicas do Mestrado Profissional em Letras: leitura, produção textual e letramentos. Porto Alegre: Evangraf, 2018. p. 15-48.

BAUMGÄRTNER, Carmen T.; SZYMANSKI, Maria Lídia S. Dificuldades de aprendizagem em leitura: conhecer para superar. *Educere Et Educare (Versão Eletrônica)*, v. 13, p. 1-12, 2017.

BAUMGÄRTNER, Carmen T.; CABREIRA, Maria do Carmo. Alfabetização e letramento: concepções de professoras alfabetizadoras. *Revista Temporis (ação)*, v. 15, p. 82-98, 2015.

BAUMGÄRTNER, Carmen T. Grupo de Estudos de Língua Portuguesa-GELP: uma experiência de formação continuada de professores com foco em gêneros orais e ensino. In: BUENO, Luzia; COSTA-HÜBES, Terezinha da C. (OrgS.). Gêneros orais no ensino. 1.ed.Campinas/SP: Mercado de Letras, 2015. p. 91-115.

BAUMGÄRTNER, CARMEN. T.; ZATTERA, Pricilla. A questão da coerência em textos escritos por alunos do Ensino Fundamental. In: COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição; ROSA, Douglas Corrêa DA. (OrgS.). A pesquisa na educação básica: um olhar para a leitura, a escrita e os gêneros discursivos na sala de aula. 1.ed.São Paulo: Pontes, 2015. p. 179-196.

DANTIELLI ASSUMPCÃO GARCIA

GARCIA, D. A.; SOUSA, L. M. A. E. 'Não pense em crise, trabalhe': o jogo da história na trama da língua. *Fórum Linguístico*, v. 15, p. 2890-2902, 2018.

GARCIA, D. A. et al. WC e gênero: discursos em movimento. *RUA (UNICAMP)*, v. 24, p. 281-304, 2018.

ALMEIDA, J. F. de ; GARCIA, D. A. ; SOUSA, L. M. A. E. . Poesia e memória discursiva na Grécia Antiga. *Diálogo das Letras*, v. 7, p. 132-147, 2018.

ISHIMOTO, A. ; GARCIA, D. A. ; SOUSA, L. M. A. E. . Nas estantes das bibliotecas, gêneros e silêncios. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (Online)*, v. 14, p. 351-366, 2018.

GARCIA, D. A.; et al. (Orgs.). *Quando o feminino grita no poético e no político*. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018. 434p .

GILMEI FRANCISCO FLECK

FLECK, G. F.; ROHDE, M. L. Anita Garibaldi sob as luzes da ficção: a redescoberta de uma imagem histórica feminina. *Ribanceira*, v. 9, p. 124-140, 2017.

FLECK, G. F. *O Romance histórico contemporâneo de mediação: entre a tradição e o desconstrucionismo – releituras críticas da história pela ficção*. 1. ed. Curitiba/PR: CRV, 2017. 308p.

FLECK, G. F. *Literatura Infantojuvenil: Desafios para o letramento literário - pesquisas e experiências no âmbito escolar*. 1.ed. Curitiba/PR: CRV, 2017. v. 1. 270p .

JOÃO CARLOS CATTELAN

CATTELAN, João Carlos. O Interdiscurso Entre-Discursos. *Revista Trama* (UNIOESTE. ONLINE), v. 13, p. 168-190, 2017.

CATTELAN, João Carlos. Copa do Mundo: entre a licitação e a flexibilização. *Interletras* (Dourados), v. 3, p. 1-14, 2014.

CATTELAN, João Carlos. Michel Pêcheux: entre o óbvio e o nome complexo. *Alfa: Revista de Linguística* (UNESP. Online), v. 57, p. 389-412, 2013.

SANIMAR BUSSE

BUSSE, Sanimar. Línguas e culturas em contato no Oeste paranaense: o que revelam as crenças e as atitudes dos falantes. In: SELLA, Aparecida Feola; ROMAN, Elódia Constantino; CORBARI, Alcione Tereza. (Org.). *X Celsul: congregando pesquisas*. 1.ed.São Carlos/SP: Pedro e João Editores, 2016. p. 121-146.

BUSSE, Sanimar. Variação linguística e o ensino: os desafios do ensino da língua portuguesa. In: COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. (Org.). *Práticas sociais de linguagem: reflexões sobre oralidade, leitura e escrita no ensino*. 1.ed.Campinas: Mercado de Letras, 2015. p. 25-42.

BUSSE, Sanimar. Investigações geossociolinguísticas: considerações para uma descrição dos fenômenos da variação. *Línguas & Letras* (UNIOESTE), v. 13, p. 01-19, 2012.

TEREZINHA DA CONCEIÇÃO COSTA-HÜBES

SALEH, Pascolaina B. de O.; COSTA-HÜBES, Terezinha da C. (Orgs.). *O lugar da subjetividade no ensino da língua(gem)*. 1. ed. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2018.

COSTA-HÜBES, Terezinha da C. A pesquisa em Ciências Humanas sob um viés bakhtiniano. *Revista Pesquisa Qualitativa*, v. 5, p. 552-568, 2017.

COSTA-HÜBES, T Terezinha da C. Prática de análise linguística no ensino fundamental e sua relação com os gêneros discursivos. *Percursos Linguísticos* (UFES), v. 7, p. 270-294, 2017.

ASSOCIADO 2-

Docente: **THIAGO ALMEIDA VIEIRA**

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4121093782754551>

VASCONCELOS, M. C.; VIEIRA, T. A.; CORREA, K. C. Qualidade de vida de moradores de uma comunidade rural de várzea em Santarém, Pará. INTERFACES - REVISTA DE EXTENSÃO DA UFMG, v. 5, p. 148-165, 2017.

GARCIA, B. N. R.; VIEIRA, T. A.; OLIVEIRA, F. A. Aspectos socioeconômicos de manejadores de quintais agroflorestais: o caso de uma comunidade rural na Amazônia. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 35, p. 01, 2017.

VIEIRA, T. A.; ROSA, L. dos S.; SANTOS, M. M. de L S. Wellbeing of smallholders maintaining homegardens: a case study of rural communities in the Eastern Amazon. Tropical and Subtropical Agroecosystems, v. 18, p. 1-10, 2015.

VIEIRA, T. A.; ROSA, L. dos S.; MODESTO, R. da S.; SANTOS, M. M. dos; SANTOS, E. R. A. ; VENTURA, A B ; ARAÚJO, S L F . Relações de gênero em sistemas agroflorestais: o caso da microrregião Bragantina, PA. In: Roberto Porro. (Org.). Alternativa agroflorestal na Amazônia em transformação. 1ed.Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2009, p. 731-744.

Docente: **ITAMAR RODRIGUES PAULINO**

PAULINO, I. R. A Trilogia “Os Sonâmbulos” e a Degradação de Valores: Epistemologia, Estética e outras aproximações analíticas. Revista Brasileira de Literatura Comparada, v. 20, p. 69-87, 2018.

PAULINO, I. R.; Filho, Wilton Barroso; BARROSO, Maria Veralice . A questão o Narrador e as duas insustentáveis levezas do Ser: no romance e no filme. Revista Todas as Letras (MACKENZIE. Online), v. 14, p. 2, 2013.

PAULINO, I. R.. O método serio ludere entre criações literárias e Conhecimentos. 1ª ed. Brasília: Verbana, 2018. v. 1. 224p.

Docente: **IANI DIAS LAUER-LEITE**

PRIANTE, P. T.; LAUER-LEITE, Iani Dias; CHIANCA, M. G. B. A criança é do tamanho de mim': crianças ribeirinhas do Tapará Grande / PA. CADERNOS DE PESQUISA, v. 25, p. 195-212, 2018.

LAUER-LEITE, Iani Dias; MAGALHAES, C. M. C.; GOUVEIA, R. ; FONSECA, P. N.; SOUSA, D. M. F.; SOARES, A. K. S. Valores humanos e significado do dinheiro: um estudo correlacional. Psico (PUCRS. Online), v. 45, p. 26-36, 2014.

OLIVEIRA, R. N. A. ; LAUER-LEITE, Iani Dias. Cenários da educação musical em Santarém/Pará a partir da obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. In: Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares; José Roberto Rus Peres; Maria Ivonete Barbosa Tamboril. (Org.). Educação e Realidade Amazônica. 1aed.Uberlândia: Navegando, 2017, v. II, p. 187-206.

Docente: **TANIA SUELY AZEVEDO BRASILEIRO**

MACIEL, A. C. ; JACOMELI, M. R. M. ; BRASILEIRO, Tania S. A. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL POLITÉCNICA: DA TEORIA À PRÁTICA. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, v. 38, p. 473-488, 2017.

Carvalho Filho, Josué J. de ; BRASILEIRO, Tania S. A. O CURRÍCULO E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA AMAZÔNIA. Revista Exitus, v. 7, p. 222-253-253, 2017.

NUNES, Elizane Assis ; BRASILEIRO, Tania S. A.; AMARAL, Nair Ferreira Gurgel do ; Carvalho Filho, Josué J. de . LITERATURA INFANTIL: AMPLIAÇÕES PEDAGÓGICAS DE LEITURA NA PRIMEIRA FASE DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Revista de Estudos de Literatura, Cultura e Alteridade - Igarapé, v. 1, p. 112-127, 2016.

GOMES, Luis Alipio ; BRASILEIRO, Tania S. A. . Sustainability and Higher Education in the Amazon: A Study Based on the Institutional Development Plan (IDP) of the Federal University of Western Pará. In: Herausgeber: Leal Filho, W., Frankenberger, F., Iglecias, P., Mülfarth, R.C.K. (Eds.). (Org.). Towards Green Campus Operations Energy, Climate and Sustainable Development Initiatives at Universities. 1ed.: Sprint Nature 2018, 2018, v. 1, p. 851-865.

ROMANO, T. A. ; LOEBLIN, E. L. ; Mascarenhas, Suely A. do Nascimento ; BRASILEIRO, Tania S. A. . DESAFIOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO AMAZONAS - DIREITO DA CIDADANIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA. In: Suely A. do N. Mascarenhas; Jordeanes Nascimento Araújo. (Org.). DESAFIOS PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA, QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SÓCIO ECONÔMICA NA AMAZÔNIA. Pesquisa em educação, psicologia, sociedade, cultura e ambiente. 1ed.São Paulo: Edições Loyola, 2017, v. 1, p. 123-138.

Docente: **MARIA MIRTES CORTINHAS DOS SANTOS**

SANTOS, M. M. C.; SOUZA, M. F. M.; SANTOS FILHO, M. B. MEIO AMBIENTE, POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO PARÁ, v. 3, p. 117-127, 2016.

SANTOS, M.M.C. Educação Ambiental e Políticas Públicas: vivências nas escolas municipais. 1. ed. Paraná: CRV, 2016. v. 1. 216p .

SANTOS, M. M. C.; AGUILAR, L. E. ; SOUZA, M. F. M. ; SANTOS, M. M. C. . Educação ambiental: trajetória, realidade e desafios. In: Colares, Anselmo Alencar; Lombardi, José Claudinei (orgs). (Org.). A TESE EM PROCESSO DE PRODUÇÃO: POLÍTICAS, ADMINISTRAÇÃO E SISTEMAS EDUCACIONAIS; PRÁTICAS EDUCATIVAS; FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. 1ed.Uberlândia (MG): Navegando Publicações, 2016, v. 1, p. 7-260.

V. Coordenação-Geral

Descrever as principais experiências do Coordenador-Geral destacando a capacidade de gestão de projetos e equipes em contexto de rede de pesquisas interinstitucionais.

Como Coordenador Geral do Projeto de Escolarização Cidadã na Transamazônica, financiado pelo PRONERA/INCRA/Ministério do Desenvolvimento Agrário e UFPA, de 2005 a 2007, foi possível atuar na gestão de uma equipe multidisciplinar, envolvendo professores de educação básica, estudantes de graduação e professores universitários de diferentes áreas do conhecimento, bem como lideranças dos movimentos sociais e comunidades. Reunia uma equipe que atuava nos municípios de Pacajá, Anapu, Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Medicilândia e Uruará, para em seguimento a outro projeto desenvolvido no âmbito do PRONERA, promover a escolarização (2º ao 5º ano do Ensino Fundamental) de agricultores assentados pelo INCRA.

Para desenvolvimento do Programa de Escolarização foi necessário organizar encontros de formação e seminários nos municípios, nas agrovilas e áreas de assentamento, envolvendo toda a equipe. Também havia visitas periódicas do coordenador geral as turmas nos assentamentos, para dialogar com os educandos e muitas vezes ministrar aulas, o que possibilitava depois levar as demandas e observações para as reuniões com a equipe de formação, no sentido de viabilizar o desenvolvimento das atividades e maior aprendizagem coletiva dos discentes e da equipe técnica. Havia também reuniões periódicas com a participação dos representantes e asseguradores do INCRA, para dialogar sobre resultados e necessidades de mudanças e de planejamento do projeto visando resultar na melhoria das atividades junto aos agricultores.

Atualmente coordena o projeto “Memórias e histórias de regimes autoritários no século XX na literatura: Europa e Brasil”, com apoio de Bolsa de Iniciação Científica/UFPA. Neste projeto se problematiza as relações entre História e Literatura possibilitando aprofundar análises sobre obras de escritores como Bernhard Schlink, Lygia Fagundes Telles. Assim, o coordenador que também desenvolve estudos sobre grandes projetos e impactos socioambientais na Amazônia, tem orientações de mestrado, concluída e em andamento, sobre grandes projetos, impactos socioambientais, dinâmicas culturais e História e Literatura.

VI. Modalidade e quantidades de bolsas solicitadas

Favor definir linha de pesquisa:

	Linha 1 – Valor da concessão de custeio: R\$40.000,00
X	Linha 2 – Valor da concessão de custeio: R\$60.000,00

Modalidade	Linha 1		Linha 2	
	Limite de bolsas ofertadas	Nº de bolsas solicitadas	Limite de bolsas ofertadas	Nº de bolsas solicitadas
Estágio Pós-Doutoral no País	1 Bolsa		2 Bolsas	8 bolsas de seis meses
Auxílio Moradia no País	até 96 mensalidades (*)		até 192 mensalidades (*)	192
Doutorado Sanduíche no Exterior	4 Bolsas (**)		-	-
Professor Visitante no Exterior	4 Bolsas (**)		-	-

*Observação: **As quantidades de bolsas ofertadas estão restritas as linhas de pesquisa e devem seguir as quantidades e condições apresentadas no edital, em especial o seu item 7.4.**

VII. Descrever o plano de trabalho previsto para os bolsistas a serem selecionados nas modalidades de bolsas solicitadas pelo Projeto.

Indicar também como as atividades dos bolsistas estão inseridas nos objetivos do Projeto.

As duas bolsas equivalente a 48 meses serão divididas em 8 bolsas de 6 meses cada conforme quadro abaixo:

Nome do docente	Programa origem.	INST.	Período previsto Pós-Doutoral	ANO
MARIA MIRTES CORTINHAS DOS SANTOS	PPGSAQ	UFOPA	6 MESES	2019
JOANA DARC DE VASCONCELOS NEVES	ˆPPLSA	UFPA	6 MESES	2019
ITAMAR RODRIGUES PAULINO	PPGSAQ	UFOPA	6 MESES	2020
LUIS JUNIOR COSTA SARAIVA	ˆPPLSA	UFPA	6 MESES	2020
IANI DIAS LAUER-LEITE	PPGSAQ	UFOPA	6 MESES	2021
DANIEL DOS SANTOS FERNANDES	ˆPPLSA	UFPA	6 MESES	2021
THIAGO ALMEIDA VIEIRA	PPGSAQ	UFOPA	6 MESES	2022
TABITA FERNANDES DA SILVA	ˆPPLSA	UFPA	6 MESES	2022

Os bolsistas foram selecionados contemplando as linhas de pesquisas de cada programa nota três, PPLSA-UFPA e PPGSAQ-UFOPA de forma que suas atividades Pós-Doutoral potencializarão a rede interdisciplinar de Pesquisas sobre a Amazônia, em nível de pós-graduação, assim como, ampliação das parcerias de cooperação acadêmica com professores com larga experiência de pesquisa no caminho de articular ações e metodologias que dialoguem entre si e coadunem na elaboração de projetos integrados, visando à implantação do Doutorado no PPLSA/UFPA.

X. Descreva a contrapartida de cada Instituição de Ensino Superior participante do Projeto (disponibilidade efetiva de infraestrutura e apoio técnico).

PROPONENTE 1: PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM LINGUAGENS E SABERES NA AMAZÔNIA.

Espaços Físicos

1. Laboratório de Oralidades: Fonética, Fonologia, História Oral e Etnografia.
2. Sala do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos e Diversidade na Amazônia (GUEAJA)
3. Laboratório de Educação Científica e Ambiental (LECA);
4. Laboratório de informática com 20 computadores, sendo 3 notebooks, para utilização nos serviços administrativos da secretaria, coordenação e aulas, também com recursos audiovisuais como
5. Biblioteca do Campus Universitário de Bragança: conta atualmente com cerca de 4.553 títulos de livros e 10.954 exemplares abrangendo as áreas de ciências exatas e da terra, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas e linguística, letras e artes. Está ligada à rede mundial de computadores e software Pergamum que gerencia o sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará.
6. Acervo: coleção especial com mais de 1.500 títulos e cerca de 3.000 exemplares doada à biblioteca pelo médico, antropólogo e folclorista Prof. Dr. Armando Bordallo da Silva, composto de obras raras sobre o folclore amazônico, antropologia, História do Pará, entre outros.
7. Biblioteca Setorial do PPLSA Prof. Álvaro Araújo: conta com acervo de, aproximadamente, 1100 títulos, nas Áreas de antropologia, linguística, teoria literária, história social, educação e sociologia;
8. Secretaria do PPLSA

Todos os espaços físicos acima mencionados contam com equipamentos de informática (computadores e escaneadores, roteadores, impressoras, notebooks), equipamento de som (caixas acústicas, microfones, gravadores digitais, programas de equalização de som em computadores) e de imagem (computadores, câmeras fotográficas digitais, câmera de vídeo, programas de edição de imagens em computadores).

ASSOCIADO 1: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Espaço físico e de infraestrutura

1. 02 laboratórios de Línguas estrangeiras modernas;
2. 02 Laboratórios de pesquisas (NIT), com 18 computadores equipados com multimídia, acesso à internet, scanner, impressora jato de tinta;
3. 04 laboratórios de informática com 22 computadores, com acesso à internet, impressora jato de tinta;
4. 04 laboratório de estudos, com 01 computador com quite multimídia, 01 impressora jato de tinta;

5. 02 laboratório de Leitura e Prática de Ensino com 02 computadores, 01 impressora jato de tinta;
6. 05 salas de aulas, sendo que todas estão equipadas com projetor multimídia, televisor 29 polegadas com videocassete e transcooder;
7. 03 Salas equipadas com equipamentos para videoconferência;
8. 01 sala para coordenação do PPGL;
9. 01 sala para a secretaria do PPGL;
10. 01 sala para a organização das revistas;
11. 01 sala para cada grupo de pesquisas (totalizando 06 salas);
12. **01 Auditório com** capacidade para 404 lugares, com ar condicionado, sistema de som, projetor e telão.
13. **01 Mini-Auditório com** capacidade para 55 lugares, com ar condicionado, sistema de som, projetor multimídia e telão.
14. **01 Mini-Auditório com** capacidade para 65 lugares, com ar condicionado, sistema de som, projetor multimídia e telão.
15. **01 Mini-Auditório com** capacidade para 85 lugares, com ar condicionado, sistema de som, projetor multimídia e telão.
16. Registra-se também o espaço do NIT - Núcleo de Inovações Tecnológicas que tem por objetivo apoiar as pesquisas na área de inovações tecnológicas, apoiar projetos de pesquisas e desenvolver softwares. Possui 4 Divisões: Divisão de informática, Divisão de Engenharia, Divisão de Administração e Divisão de Biotecnologia. A Divisão de Informática mantém um laboratório.
17. Biblioteca que ocupa uma área de 4265 m², com salas individuais de estudos, salas de vídeo, videoteca, laboratório de informática, sala de desenho, sala de serviço técnico, sala de restauração, *hall* de exposições. Todo sistema de empréstimo, obras e periódicos estão informatizados;
18. Na área de Letras e Linguística, apresenta-se o seguinte número de títulos e exemplares: Linguística – 1867 títulos e 3.244 exemplares; Literatura - 4604 títulos e 6504 exemplares; Dramaturgia - 255 título, 769 exemplares; Sociologia – 1665 títulos, 2737 exemplares; Filosofia – 562 títulos, 754 exemplares; História – 766 títulos, 1198 exemplares; Educação – 3024 títulos, 6670 exemplares;
19. Revistas:
 - a) *Línguas & Letras* (ISSN 1981-4755 - versão eletrônica) – ISSN 1517-7238 - versão impressa) – B1 em Letras e Linguística, B1 em Educação, B1 Interdisciplinar;
 - b) *Travessias* (ISSN 19825935 – B2 em Letras e Linguística, B2 Ensino);
 - c) *Literatura História e Memória* (ISSN **1983-1498** - B2 em Letras e Linguística e Interdisciplinar);
 - d) *Trama* (ISSN: **1981-4674** – **B3 em** Letras e Linguística; B3 em Literatura, B3 Interdisciplinar);

ASSOCIADO 2: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Sala de aula localizada na Unidade Amazônia – Ufopa Santarém.

Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufopa (SIBI): composto por três Bibliotecas na sede, funcionando nas Unidades Rondon (Biblioteca Central), Tapajós e Amazônia (Bibliotecas setoriais).

Sala Administrativa: Secretaria do curso (Unidade Amazônia – Ufopa Santarém).

Sala de Professores do CFI/UFOPA (Unidade Amazônia – Ufopa Santarém).

Laboratório de informática (CFI/UFOPA) equipado com 25 computadores, com acesso à Internet, ar condicionado, bancadas ergonômicas, cadeiras de digitador, cabeamento estruturado.

Laboratório de Cultura, Identidade e Memória na Amazônia: sala com 03 computadores, scanner, 2 impressoras, 3 gravadores de voz, câmera filmadora, 3 câmeras fotográficas, Datashow, 2 notebooks, 1 martelo geológico, 1 trena, 1 trado, 1 GPS.

Laboratório de Análises Qualitativas (Lacua), com dois ambientes: i) Espaço Crescer e Desenvolver: destinado às atividades do projeto Musicaliza Bebê, voltado para o desenvolvimento infantil, com computador, instrumentos de percussão e outros, destinados à musicalização infantil; ii) Espaço Criativo, destinado à discussão e análise de pesquisa qualitativa

X. Explícite o comprometimento de cada Instituição de Ensino Superior participante do Projeto com a continuidade e fortalecimento do ensino e pesquisa na área temática do edital, mesmo depois de encerrada a execução do projeto.

PPLSA

A Universidade Federal do Pará UFPA, por meio do Programa de Pós-graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia se compromete ao final do projeto em fortalecer e consolidar parceria com os dois outros programas parceiros, através da criação de uma rede de cooperação interdisciplinar que vai proporcionar todo um conjunto de atividades coletivas envolvendo ensino, pesquisa e extensão, entre os PPLSA/UFPA, o PPGL/UNIOEST e o PPGSAQ/UFOPA. Todo um conjunto de ações futuras e colaborativas são esperadas como continuidade da parceria ao final do projeto.

PPGL

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná, por meio do Programa de Pós-graduação em Letras, se compromete a dar continuidade às ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvem os estudos das linguagens e dos discursos nos diferentes contextos sociais, culturais, histórico e ideológicos da Amazônia. Por meio de ações compartilhadas, o PPGL pretende contribuir com o fortalecimento do ensino e da pesquisa do PPLSA/UFPA e do PPGSAQ/UFOPA, mesmo depois que a execução do projeto esteja encerrada. Entende-se que a manutenção de uma rede interdisciplinar de pesquisas sobre a Amazônia também promoverá o fortalecimento do PPGL, por meio de novas/outras formas de se produzir conhecimentos, ampliando-se, assim, a cooperação acadêmica entre os docentes envolvidos nos Programas

PPGSAQ

A Universidade Federal do Oeste do Pará se propõe a garantir apoio ao Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida. No que tange ao apoio ao ensino e pesquisa, a UFOPA dispõe de editais de apoio a grupos de pesquisa e fomento a produção acadêmica, incluindo previsão de contratação de empresa de tradução de artigos científicos. A UFOPA está se estruturando para garantir infraestrutura de excelência ao ensino e pesquisa, passando pelo planejamento de obras de salas de aula, laboratórios e salas de professores. O setor de transporte está se estruturando para garantir suporte à aulas práticas e coleta de dados de pesquisa, bem como para interação com as comunidades da região de abrangência da universidade.

XI. Indicadores de Produtividade Esperados

Produtividade Esperada		Quantidade por ano					Total	
		2018	2019	2020	2021	2022		2023
1. Publicações	1.1 Livros		2	2	2	2	2	10
	1.2 Artigos em Revistas/Periódicos Internacionais	3	5	5	5	5	5	28
	1.3 Artigos em Revistas/Periódicos Nacionais	5	7	7	7	7	7	40
	1.4 Biografias		1	1	1	1	1	05
	1.5 Materiais complementares adequados à educação básica (material didático)		3	3	3	3	3	14
	1.5 Produção de cartilhas (para comunidades)			2	2	2	2	8
2. Formação de recursos humanos	2.1 Projetos de Pós-Doutorado	0	2	2	2	2		8
	2.2 Dissertação de Mestrado		15	15	15	15	15	75
	2.3 Projetos de Iniciação Científica		5	5	5	5	5	25
3. Outros								

XII. Perfil dos demais membros das equipes participantes: (Complete as informações solicitadas abaixo para cada membro de cada equipe participante. Copiar os itens quantas vezes forem necessárias.)

Da Equipe proponente : UFPA-PPLSA

1- Nome: CÉSAR AUGUSTO MARTINS DE SOUZA

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: Universidade Federal do Pará -UFPA
- c) Tipo de vínculo na IES: efetivo - DE
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Memórias_e_Saberes_Interculturais
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientador. Docente. Pesquisador
- f) Link do currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/3353195442153329>

2- Nome: DANIEL DOS SANTOS FERNANDES

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: Universidade Federal do Pará –UFPA
- c) Tipo de vínculo na IES: docente permanente do programa
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Memria e Saberes Interculturais
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientador. Docente. Pesquisador
- Link do currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/8436207354089348>

3- Nome: FRANCISCO PEREIRA DE OLIVEIRA

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: Universidade Federal do Pará -UFPA
- c) Tipo de vínculo na IES: efetivo - DE
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Educação. Cultura e Sociedade.
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientador. Docente. Pesquisador
- f) Link do currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/6672819410146078>

4- Nome: GUNTER KARL PRESSLER

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: Universidade Federal do Pará -UFPA
- c) Tipo de vínculo na IES: efetivo - DE
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Leitura e Tradução Cultural
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientador. Docente. Pesquisador
- f) Link do currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/5658289632563411>

5- Nome: JOANA D'ARC DE VASCONCELOS NEVES

- a) Titulação: Doutora
- b) IES: Universidade Federal do Pará -UFPA
- c) Tipo de vínculo na IES: efetivo - DE
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Educação. Cultura e Sociedade.
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientadora. Docente. Pesquisadora
- f) Link do currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/5658289632563411>

6- Nome: LUIS JUNIOR COSTA SARAIVA

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: Universidade Federal do Pará -UFPA
- c) Tipo de vínculo na IES: efetivo - DE
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Memória e Saberes Interculturais
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientador. Docente. Pesquisador
- f) Link do currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/8517177215677066>

7- Nome: SANDRA NAZARE DIAS BASTOS

- a) Titulação: Doutora
- b) IES: Universidade Federal do Pará -UFPA
- c) Tipo de vínculo na IES: efetivo - DE
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Leitura e Tradução Cultural
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientadora. Docente. Pesquisadora
- f) Link do currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/5027406598272447>

8- Nome: TABITA FERNANDES DA SILVA

- a) Titulação: Doutora
- b) IES: Universidade Federal do Pará -UFPA
- c) Tipo de vínculo na IES: efetivo - DE
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Leitura_e_Tradução_Cultural
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientadora. Docente. Pesquisadora
- f) Link do currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/9538950148899879>

Da Equipe Associada 1:PPGL -UNIOESTE

1. Nome: ACIR DIAS DA SILVA

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: UNIOESTE
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor Efetivo – T40
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: **LINGUAGEM LITERÁRIA E INTERFACES SOCIAIS: ESTUDOS COMPARADOS**
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientador, docente, pesquisador
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6902191554348937>
- g)

2. Nome: ADRIANA APARECIDA FIGUEIREDO FIUZA

- a) Titulação: Doutora
- b) IES: UNIOESTE
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor efetivo – T40
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: LITERATURA, MEMÓRIA, CULTURA E ENSINO
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientadora, docente, pesquisadora
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3855606167667426>

3. Nome: ALEXANDRE SEBASTIÃO FERRARI SOARES

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: UNIOESTE
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor Efetivo – T40
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: ESTUDOS DA LINGUAGEM: DESCRIÇÃO DOS FENÔMENOS LINGÜÍSTICOS, CULTURAIS, DISCURSIVOS E DE DIVERSIDADE
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientador, docente, pesquisador
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2323106437650213>

4. Nome: CARMEN TERESINHA BAUMGÄRTNER

- a) Titulação: Doutora
- b) IES: UNIOESTE
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor Efetivo – T40
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: LINGUAGEM: PRÁTICAS LINGÜÍSTICAS, CULTURAIS E DE ENSINO
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientadora, docente, pesquisadora
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4125351448244478>

5. Nome: **DANTIELLI ASSUMPTÃO GARCIA**

- a) Titulação: Doutora
- b) IES: UNIOESTE
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor Efetivo – T40
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: ESTUDOS DA LINGUAGEM: DESCRIÇÃO DOS FENÔMENOS LINGÜÍSTICOS, CULTURAIS, DISCURSIVOS E DE DIVERSIDADE
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientadora, docente, pesquisadora
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4595437339696603>

6. Nome: **GILMEI FRANCISCO FLECK**

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: UNIOESTE
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor Efetivo – T40
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: **LINGUAGEM LITERÁRIA E INTERFACES SOCIAIS: ESTUDOS COMPARADOS**
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientador, docente, pesquisador
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1060297750923928>

7. Nome: **JOÃO CARLOS CATTELAN**

- a) Titulação: Doutor
- b) IES: UNIOESTE
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor Efetivo – T40
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: ESTUDOS DA LINGUAGEM: DESCRIÇÃO DOS FENÔMENOS LINGÜÍSTICOS, CULTURAIS, DISCURSIVOS E DE DIVERSIDADE
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientador, docente, pesquisador
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9256916603102594>

8. Nome: **SANIMAR BUSSE**

- a) Titulação: Doutora
- b) IES: UNIOESTE
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor Efetivo – T40
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: ESTUDOS DA LINGUAGEM: DESCRIÇÃO DOS FENÔMENOS LINGÜÍSTICOS, CULTURAIS, DISCURSIVOS E DE DIVERSIDADE
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientadora, docente, pesquisadora
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6743779015422687>

9. Nome: **TEREZINHA DA CONCEIÇÃO COSTA-HÜBES**

- a) Titulação: Doutora
- b) IES: UNIOESTE
- c) Tipo de vínculo na IES: Professor Efetivo – T40

Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: LINGUAGEM: PRÁTICAS LINGÜÍSTICAS, CULTURAIS E DE ENSINO

d) Tipo de atuação no Projeto: Coordenadora, Orientadora, docente, pesquisadora

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5764532456858431>

Da Equipe Associada 2: PPGSAQ -UFOPA

1. Nome: THIAGO ALMEIDA VIEIRA

- a) Titulação: DOUTORADO
- b) IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
- c) Tipo de vínculo na IES: Dedicção Exclusiva
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Políticas Públicas, Diversidade e Desenvolvimento Amazônico
- e) Tipo de atuação no Projeto: Coordenação Associada 2; Orientador; Docente.
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4121093782754551>

2. Nome: ITAMAR RODRIGUES PAULINO

- a) Titulação: DOUTORADO
- b) IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
- c) Tipo de vínculo na IES: Dedicção Exclusiva
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Políticas Públicas, Diversidade e Desenvolvimento Amazônico
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientador; Docente.
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7267990477179816>

3. Nome: IANI DIAS LAUER-LEITE

- a) Titulação: DOUTORADO
- b) IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
- c) Tipo de vínculo na IES: Dedicção Exclusiva
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Biodiversidade, Saúde e Sustentabilidade
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientadora; Docente.
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0389466272108471>

4. Nome: TANIA SUELY AZEVEDO BRASILEIRO

- a) Titulação: DOUTORADO, PÓS-DOUTORADO
- b) IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
- c) Tipo de vínculo na IES: Dedicção Exclusiva
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Políticas Públicas, Diversidade e Desenvolvimento Amazônico
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientadora; Docente.
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7125374751055075>

5. Nome: **MARIA MIRTES CORTINHAS DOS SANTOS**

- a) Titulação: DOUTORADO
- b) IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
- c) Tipo de vínculo na IES: Dedicção Exclusiva
- d) Linha(s) de pesquisa(s)/projeto(s) a que se vinculam e/ou vincularão: Políticas Públicas, Diversidade e Desenvolvimento Amazônico
- e) Tipo de atuação no Projeto: Orientadora; Docente.
- f) Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2314566719726593>

XIII. Previsão anual de gastos com os recursos de custeio (*)

Ano	Valor (R\$)
1(out-2018/set-2019)	60.000,00
2 (out-2019/set-2020)	60.000,00
3 (out-2020/set-2021)	60.000,00
4 (out-2021set-/2022)	60.000,00
5 (out-2022/set-2023)	
Total	240.000,00

(*) Cumpre ressaltar que, conforme os itens 6 e 7 do Edital nº 03/2018, o repasse de recursos ocorrerá nos 04 primeiros anos de execução dos projetos.

1º ANO OUT 2018- SET-2019				
atividade	Descrição	inicio	fim	valor
Missão de trabalho	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERACIONAIS PARA ARTICULAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS	01/11/2018	21/12/2018	R\$5.000,00
Recursos para manutenção de Projetos	SERVIÇOS DE TRADUÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS INTERNACIONAIS	03/12/2018	20/12/2018	R\$5.000,00
Missão de trabalho	REUNIÃO DA EQUIPE DO PROJETO PARA DIALOGAR E AVALIAR SOBRE METAS E ATIVIDADES CONJUNTAS (DEFINIÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADOS DE PESQUISA ENVOLVENDO TODAS AS INSTITUIÇÕES) PARTICIPAÇÃO DE CADA REPRESENTANTE DOS PROGRAMAS E DA LINHAS DE PESQUISA.	04/12/2018	08/12/2018	R\$20.000,00
Missão de trabalho	INTERCAMBIOS PARA MINISTRAR DISCIPLINAS E OFICINAS A SEREM REALIZADOS NA UFPA-BRAGANÇA E UFOPA-SANTARÉM;	02/01/2019	30/09/2019	R\$10.000,00
Missão de trabalho	PARTICIPAÇÃO DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO INTEGRANDO AOS PROGRAMAS PARCEIROS.	02/01/2019	30/09/2019	R\$10.000,00
Missão de estudo	REALIZAÇÃO DE INTERCAMBIO DISCENTE NOS PROGRAMAS ENVOLVIDOS	02/01/2019	30/09/2019	R\$10.000,00
TOTAL				60.000,00

2º ANO OUT 2019- SET-2020				
atividade	Descrição	início	fim	valor
Recursos para manutenção de Projetos	SERVIÇOS DE TRADUÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS INTERNACIONAIS	01/10/2019	20/12/2019	R\$5.000,00
Recursos para manutenção de Projetos	SERVIÇOS DE EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS MATEIRAL DIDATICO E CARTILHA	07/10/2019	20/12/2019	R\$15.000,00
Missão de trabalho	PARTICIPAÇÃO DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO INTEGRANDO AOS PROGRAMAS PARCEIROS.	02/01/2020	20/09/2020	R\$10.000,00
Missão de trabalho	REUNIÃO DA EQUIPE DO PROJETO PARA DIALOGAR E AVALIAR SOBRE METAS E ATIVIDADES CONJUNTAS (DEFINIÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADOS DE PESQUISA ENVOLVENDO TODAS AS INSTITUIÇÕES)	02/01/2020	20/09/2020	R\$10.000,00
Missão de trabalho	INTERCAMBIOS PARA MINISTRAR DISCIPLINAS E OFICINAS A SEREM REALIZADOS NOS TRES PROGRAMAS ENVOLVIDOS;	02/01/2020	20/09/2020	R\$5.000,00
Missão de estudo	PESQUISA JUNTO AS COMUNIDADES	02/01/2020	20/09/2020	10.000,00
Missão de trabalho	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERACIONAIS PARA ARTICULAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS	02/01/2020	20/09/2020	R\$5.000,00
				60.000,00
3º ANO OUT 2020- SET-2021				
atividade	Descrição	início	fim	valor
Recursos para manutenção de Projetos	SERVIÇOS DE TRADUÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS INTERNACIONAIS	01/10/2020	20/12/2020	R\$5.000,00
Recursos para manutenção de Projetos	SERVIÇOS DE EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS MATEIRAL DIDATICO E CARTILHA	07/10/2020	20/12/2020	R\$15.000,00
Missão de trabalho	PARTICIPAÇÃO DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO INTEGRANDO AOS PROGRAMAS PARCEIROS.	02/01/2021	20/09/2021	R\$10.000,00
Missão de trabalho	REUNIÃO DA EQUIPE DO PROJETO PARA DIALOGAR E AVALIAR SOBRE METAS E ATIVIDADES CONJUNTAS (DEFINIÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADOS DE PESQUISA ENVOLVENDO TODAS AS INSTITUIÇÕES)	02/01/2021	20/09/2021	R\$10.000,00
Missão de trabalho	INTERCAMBIOS PARA MINISTRAR DISCIPLINAS E OFICINAS A SEREM REALIZADOS NOS TRES PROGRAMAS ENVOLVIDOS;	02/01/2021	20/09/2021	R\$5.000,00

Missão de estudo	PESQUISA JUNTO AS COMUNIDADES	02/01/2021	20/09/2021	10.000,00
Missão de trabalho	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERACIONAIS PARA ARTICULAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS	02/01/2021	20/09/2021	R\$5.000,00
				60.000,00
4º ANO OUT 2021- SET-2022				
atividade	Descrição	inicio	fim	valor
Recursos para manutenção de Projetos	SERVIÇOS DE TRADUÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS INTERNACIONAIS	01/10/2021	20/12/2021	R\$5.000,00
Recursos para manutenção de Projetos	SERVIÇOS DE EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS MATEIRAL DIDATICO E CARTILHA	07/10/2021	20/12/2021	R\$15.000,00
Missão de trabalho	PARTICIPAÇÃO DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO INTEGRANDO AOS PROGRAMAS PARCEIROS.	02/01/2022	20/09/2022	R\$10.000,00
Missão de trabalho	REUNIÃO DA EQUIPE DO PROJETO PARA DIALOGAR E AVALIAR SOBRE METAS E ATIVIDADES CONJUNTAS (DEFINIÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADOS DE PESQUISA ENVOLVENDO TODAS AS INSTITUIÇÕES)	02/01/2022	20/09/2022	R\$10.000,00
Missão de trabalho	INTERCAMBIOS PARA MINISTRAR DISCIPLINAS E OFICINAS A SEREM REALIZADOS NOS TRES PROGRAMAS ENVOLVIDOS;	02/01/2022	20/09/2022	R\$5.000,00
Missão de estudo	PESQUISA JUNTO AS COMUNIDADES	02/01/2022	20/09/2022	10.000,00
Missão de trabalho	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERACIONAIS PARA ARTICULAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS	02/01/2022	20/09/2022	R\$5.000,00
				60.000,00

XIV. Observações / Comentários adicionais que julgue pertinente

XV. Principais referências bibliográficas

DEAN, Warren. *História e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

GONDIM, Neide. *A invenção de Amazônia*. Manaus: Valer, 2007.

JOLIVET, Michel. “A presença da sociedade nas pesquisas sobre o meio ambiente” In: Edna CASTRO & Florence PINTON. *Faces do trópico úmido – conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente*. Belém, Cejup, 1997, pp. 95-106.

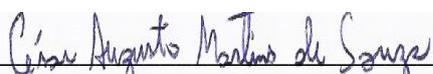
MENDES, Armando & SACHS, Ignacy. “A inserção da Amazônia no mundo” In: Edna CASTRO & Florence PINTON. *Faces do trópico úmido – conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente*. Belém, Cejup, 1997, pp.133-146.

MARTINS DE SOUZA, César & GUERRA, Gutemberg Armando Diniz. Entre propagandas, embates e discursos: diálogos sobre impactos de Belo Monte em Altamira, Pará, Brasil. *Revista Agricultura Familiar*. Belém, v.1. n. 2, julho-dezembro, p. 85-98, 2017.

XVI. Anexos *(se for o caso, informe os anexos que estão sendo encaminhados ao Projeto)*

6. ASSINATURA DO COORDENADOR-GERAL *(configurar o formulário para que a assinatura não fique sozinha em uma página)*

Data: 26/07/2018



César Augusto Martins de Souza
Universidade Federal do Pará